



Paulo César - PC

Historicamente, apenas 10% dos trabalhadores da ativa participam efetivamente das eleições para os representantes da categoria nos conselhos deliberativo e fiscal da Petros. O movimento sindical sempre trabalha para que, tanto ativa, como aposentados, devem defender seus interesses através da representatividade junto ao fundo de pensão. Neste momento de eleições da Petros, os companheiros da ativa não enxergam como os aposentados a importância da cultura previdenciária dos trabalhadores. Somos todos petroleiros e a ativa tem que mudar esse péssimo costume. Todos petroleiros têm que votar! A eleição e o futuro do nosso fundo de pensão estão em nossas mãos!

Últimos dias para eleger seus representantes nos Conselhos da Petros. Saiba como votar

Iranildo Germano

O prazo para eleger seus representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros termina às 17 horas do dia 29 de abril. Não deixe seu voto para a última hora. Os trabalhadores da Transpetro podem votar por telefone, pela internet ou, ainda, através de cédula impressa, postada pelos Correios. Cada eleitor tem uma senha de votação de quatro dígitos, enviada pela Petros para sua residência, junto com a cédula e as instruções de como votar.

Se você não recebeu esse kit ou perdeu a senha, ligue para os telefones abaixo e solicite uma segunda senha. No caso da cédula impressa, siga corretamente as instruções e atente-se para postar o voto até o dia 29 de abril.

Para votar pelos Correios - Preencha a cédula sem rasuras e en-vie a Carta-Resposta pelos Correios até o dia 29/04 (a postagem já está paga). Após esta data,

a cédula será anulada.

Para votar pela internet - Acesse o portal da Petros www.petros.com.br e clique no ícone Eleições Petros 2009. O eleitor deve ter em mãos a senha e o CPF.

Para votar pela Petronet - Através da Petronet, os trabalhadores da ativa devem clicar no ícone Recursos Humanos, localizado no canto esquerdo da tela, e acessar o Site do RH. Tenha em mãos a senha e o CPF.

Para votar por telefone - Ligue 0800 2850 098, também tendo em mãos a senha e o CPF.

Segunda senha - Para solicitar a segunda senha de votação, ligue **0800 0253 545** se você for do Plano Transpetro. Se você for do Plano Petros, ligue. 0800 560 055. Quem é do Plano Petros 2, deve ligar 0800 2860 600.

www.sindipetroprsc.org.br

2 Stadlpetro Pa/sa

Eleições da Petros: Sanches fala sobre a importância da participação da categoria e as propostas da FUP para o plano de previdência

petroleiro Itamar Sanches é o candidato apoiado pela FUP e Sindipetro PR/SC para ocupar a suplência do Conselho Deliberativo do fundo de pensão Petros. Sua trajetória de vida comprova que é um companheiro compromissado com as lutas da classe trabalhadora. Técnico Químico da Replan, Sanches entrou para o movimento sindical em 1996 e atualmente é o coordenador, pelo segundo mandato consecutivo, do Sindicato Unificado de São Paulo. O Jornal do Sindipetro PR/SC [JS] aproveitou sua visita às bases do Paraná e Santa Catarina e o entrevistou. "Uma de nossas princiapais lutas é pela reabertura da repactuação", afirma categoricamente. As eleições começaram no dia 07 de abril e vão até o dia 29/04, portanto, ainda dá tempo de votar. Reflita bem sobre os candidatos e vote nos que estão do lado dos trabalhadores.

JS - Por que você colocou seu nome à disposição para concorrer à suplência do Conselho Deliberativo da Petros?

Sanches - Foi um debate que passou pela FUP e sindicatos filiados. Nesse processo, apontamos para a necessidade de se ter um representante das regiões sul/sudeste, pois já contávamos com companheiros do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Norte. Coloquei meu nome à disposição por me considerar apto para enfrentar mais esse desafio [o de representar os participantes da Petros] tendo em vista minha experiência política e administrativa no fundo de pensão.

JS - O que diferencia os candidatos apoiados pela FUP dos demais ?



Sanches é o coordenador do Sindipetro Unificado de São Paulo e candidato apoiado pela FUP nas eleições da Petros

Sanches - Fomos nós, da FUP, que barramos o Plano Petrobrás Vida [PPV], conquistamos os três benefícios para aposentados e pensionistas e lutamos pelo Acordo de Obrigações Recíprocas [AOR], o

Eleicões PETROS

CHAPA: União em Defesa de Todos os Participantes da Petros

Pela reabertura da repactuação!

maior já celebrado no sistema de previdência complementar do país. Isso garantiu os aportes bilionários da Petrobrás e das demais patrocinadoras para saldar os déficits do plano, além da solução das pendências históricas [78/79, revisão das pensões, entre outros].

JS - Se eleito, qual será a prioridade da sua gestão frente à Petros?

Sanches - Será a luta pela reabertura da repactuação, ampliação do AOR com a eleição direta para metade dos cargos da diretoria da Petros e a melhoria os benefícios dos

assistidos, com utilização dos futuros superávits e as demais dívidas que a FUP cobra da Petrobrás na ação civil pública. Também vamos brigar pela extensão do Plano Petros II à Transpetro e implantação de comitê gestores.

JS - Por que é importante os petroleiros votarem nas eleições da Petros?

Sanches - Para termos realmente uma votação representativa, que a maioria dos participantes, tanto aposentados, como pensionistas e pessoal da ativa, escolham os candidatos que tenham compromissos e responsabilidades, e não optem pelos aventureiros, que são contra tudo e todos, mas sempre se candidatam.

JS - Há um histórico de baixa participação do pessoal da ativa nas

eleições da Petros. Como mudar esse cenário?

Sanches - Antes de tudo, espero que isso mude nessa eleição, que os companheiros(as) da ativa entendam que o fundo de pensão não é interesse só de aposentados ou de quem está próximo a se aposentar. Investimos um bom dinheiro todo mês no fundo, então também temos que esco-

lher quem da ativa nos representa. Espero que votem na melhor opcão.

JS - É mesmo fundamental o ingresso dos novos petroleiros no Plano Petros?

Sanches - Sem dúvida! Quem ainda não entrou, deve fazê-lo, pois é uma garantia de qualidade de vida para o futuro e uma segurança para a família. Trata-se de um dos melhores planos que se encontra na Praça e traz a garantia de um benefício mínimo vitalício e de risco. Atualmente mais de 90% dos novos trabalhadores da Petrobrás já ingressaram no novo plano.



Sindipetro PR/SC apoia os companheiros Itamar Sanches e Claudio Alberto para o Conselho Deliberativo da Petros - De 07 a 29 de abril vote 12 e 33!

FUP e sindicatos assinam acordo de PLR 2008

a manhã do dia 24 de abril [sexta-feira], a FUP e seus sindicatos filiados reuniram-se com o RH da Petrobrás para a assinatura do Acordo Coletivo da PLR 2008 dos trabalhadores da Petrobrás e Petrobrás Transporte.

A assinatura do Acordo ocorreu no fim da tarde por parte dos dirigentes sindicais, mas, ainda existem alguns acertos a serem feitos, decorrentes das ações judiciais, que ocorreram durante a greve, por parte da empresa e dos sindicatos.

Suspensão do pagamento aos acionistas e seus reflexos para o pagamento da PLR 2008

Os gerentes do RH comunicaram à Federação e sindicatos que a empresa está aguardando um parecer do departamento jurídico sobre os possíveis desdobramentos da liminar que suspendeu o pagamento dos dividendos aos acionistas da Petrobrás, e seus reflexos para o pagamento da PLR. Durante o fechamento desta edição do Jornal do Sindipetro PR/SC, por volta das 20h do dia 24/04, chegou a informação de que o Tribu-



nal Regional Federal da 2ª Região [Rio de Janeiro e Espírito Santo] cassou a liminar de suspensão do pagamento dos dividendos aos acionistas da Petrobrás. A empresa informou que pagará os dividendos no dia 29 de abril.

Cabe agora esperar se a Petrobrás cumprirá a carta de compromissos apreciada nas assembleias e pagará a PLR no dia 05 de maio. A assinatura do acordo na Transpetro já está devidamente oficializada e não deve haver nenhuma surpresa.

1º Plenária Nacional da FUP (PLENAFUP) será em Assentamento do MST no Paraná

ntre as mudanças no Estatuto E ntre as muuangas ... ____ da FUP, que foram aprovadas no último Congresso Nacional da Federação (XIV Confup), está a realização de plenárias em substituição aos congressos anuais. O Confup passa a ser realizado a cada três anos, para eleição da diretoria da FUP e demais deliberações. Entre um congresso e outro, serão realizadas plenárias nacionais, com a presença de metade dos delegados que participam dos Confup's. A Federação, portanto, realizará este ano, entre os dias 02 e 05 de julho, a sua primeira Plenária Nacional, cumprindo o novo estatuto, aprovado no XIV Confup.

Em apoio e solidariedade ao MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), entidade sempre presente nas lutas da nossa categoria, a plenária será realizada no Assentamento do Contestado, na Lapa, cidade vizinha a Curitiba, no Paraná. O

local abriga 108 famílias de agricultores e é também sede da primeira Escola Latino Americana de Agroecologia.

Localizado a aproximadamente 70 Km de Curitiba, o assentamento completou 10 anos, desde que a área foi ocupada pelo MST, em fevereiro de 1999. A Escola de Agroecologia foi criada em agosto de 2005 para formar pedagogos e multiplicadores da agroecologia, tendo como meta a defesa da soberania alimen-tar dos povos, das sementes e a criação de uma rede de intercâmbio entre os camponeses da América Latina.

A Plenária Nacional da FUP neste assentamento do MST ratifica a solidariedade



dos petroleiros aos trabalhadores sem terra, cujos ideais de soberania e justiça social têm causado reações autoritárias e violentas dos setores conservadores da sociedade que, na contramão da democracia, tentam criminalizar o movimento. A FUP e seus sindicatos, mais uma vez, reafirmam seu apoio integral ao MST, ressaltando a importância da luta classista na construcão de uma sociedade justa e igualitária, onde a reforma agrária seja realidade e não uma meta.

Fonte: FUP



Justiça confirma: repactuação é realidade!

:: TRF cassa liminar das associações e sindicatos dissidentes. Vitória é da categoria!

A té que ponto pode chegar o oportunismo dos divisonistas da categoria petroleira? A resposta ficou evidente nas últimas 'jogadas jurídicas' das associações de engenheiros e aposentados, e dos sindicatos dissidentes à FUP. A sede pelo poder e o estandarte da eterna oposição sustentam atitude insanas, que quase foram capazes de prejudicar os 58.317 participantes e assistidos do Plano Petros que optaram pela repactuação, a ampla maioria [73%].

Esses agrupamentos isolados da categoria entraram com ação no Tribunal Regional Federal [TRF] de Brasília e obtiveram uma liminar que anulava a resolução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) que aprovou as alterações no Regulamento do Plano Petros. Felizmente a máxima popular 'a Justiça tarda, mas não falha' mais uma vez se mostrou verdadeira. O juiz Carlos Augusto Pires Brandão suspendeu no dia 16 de abril os efeitos da liminar.

O magistrado constatou a má fé dos divisionistas. "(...) haverá, em verdade, prejuízo aos pensionistas e aposentados, caso não sejam sobrestados os efeitos da medida liminar concedida em primeiro grau". Em sua decisão, o juiz também alerta que há interesses pessoais por trás

da ação movida pelas entidades que são contrárias à repactuação. "O que parece estar ocorrendo é a sobreposição do interesse privado de alguns frente ao interesse maior de toda a coletividade abrangida (...)".

:: Ação reduziria benefícios dos que repactuaram

Se fosse mantida ou julgada favorável a liminar, milhares de aposentados e pensionistas do Plano Petros que repactuaram teriam seus benefícios reduzidos, em função da suspensão da portaria da SPC que aprovou no Plano. Seriam cerca de 30 mil assistidos, incluindo pensionistas e aposentados do grupo 78/79, que já tiveram seus benefícios corrigidos em função da repactuação. Para se ter uma idéia da total irresponsabilidade dessas entidades, alguns assistidos do Plano Petros sofreriam reduções de até 98,40% em seus benefícios! Pelo menos dois mil deles sofreriam prejuízos de 3% a 20% nos benefícios que foram corrigidos após a repactuação. Das cerca de 7 mil pensionistas que tiveram os cálculos das pensões refeitos, muitas amargariam perdas de mais de 40% em seus benefícios. Entre os aposentados do grupo 78/79, que conquistaram a redução no limite de idade,



Mobilização em 2008, no RJ, pela efetivação da repactução: finalmente a vontade da ampla maioria prevaleceu

313 obtiveram mais de 100% de aumento na parcela Petros do benefício e teriam que abrir mão desta conquista, caso a liminar não fosse cassada.

Sem falar que a suspensão dos efeitos da portaria da SPC anularia os bilhões de reais que a Petrobrás tem injetado no Plano Petros em função do Acordo de Obrigações Recíprocas: cerca de R\$ 6 bilhões por conta do pagamento das dívidas com o Plano e R\$ 2 bilhões de aportes decorrentes da mudanca da sua forma de custeio. Ou seja, se a liminar dos divisionistas não fosse cassada, o Plano Petros voltaria a acumular déficits, levando a Petrobrás, fatalmente, a tentar aumentar as contribuições, prejudicando, principalmente, os trabalhadores da ativa que são participantes do Plano.

*Com informações da FUP

Nome:	ne:Nome de Guerra:				
Sexo () M () F Nascido em:/	/Cidade:			Estado:	
Admissão na empresa://	Nivel Salarial:				
Empresa:	Matricula				
Aposentadoria: / / CB	(
CPF:C	Cargo/Função:		Setor:		
Gerência	Órgão:				
End. Res.:		n°	Bairro:		
Cidade:	Estado:_	CEP:			
Tel Res.: (Tel Com:()	83			
E-mail:					
) Aposentados - Autorizo o desconto em	folha de pagamento do valor c	orrespondente a	0,8% do redimento b	ruto (INSS+Petros).	
() Ativos - Autorizo o desconto em folha c	e pagamento do valor correspo	ondente a 2,5%	do salário básico.		
				, de 200	